

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “DOADOR SANGUE BOM”

UNIVERSITY OUTREACH AND SOCIAL MOBILIZATION: AN EXPERIENCE REPORT ON THE “DOADOR SANGUE BOM” PROJECT

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y MOVILIZACIÓN SOCIAL: RELATO DE EXPERIENCIA DEL PROYECTO “DOADOR SANGUE BOM”

Nayane Siqueira Oliveira¹
Maysa Cristhinne Castro Souza²
Natan Cunha dos Santos³
Bruna Medeiros Carvalho⁴
Rayna Katlhey Gomes da Silva⁵
Giovanny Rebouças Pinto⁶

DOI: 10.29327/revista-interdisciplinar-extensao-cultura-caetana.1438639

Resumo

Este relato de experiência analisa as ações do projeto de extensão “Doador Sangue Bom”, vinculado à Liga Acadêmica de Hematologia da UFDPAr. O objetivo é relatar as atividades realizadas entre fevereiro e novembro de 2025, que integraram mobilização presencial e comunicação digital. O projeto obteve 168 inscrições e 118 doações efetivadas, com uma taxa de comparecimento de 70,24%. Os resultados demonstram que a logística de transporte gratuito e o acompanhamento dos voluntários são fundamentais, embora fatores subjetivos ainda influenciem as desistências. O perfil dos participantes concentrou-se nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Psicologia, atingindo também o público externo e áreas não correlacionadas à saúde. A análise das métricas digitais revelou uma correspondência entre o dinamismo dos conteúdos audiovisuais e o recrutamento de voluntários, com o ápice de engajamento em maio (19.955 visualizações e 25 inscritos). Conclui-se que a eficácia da ação extensionista reside na interdependência entre as estratégias presenciais e digitais, consolidando a doação de sangue como responsabilidade social.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Mobilização Social; Doação de Sangue.

- 1 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Bacharelanda em Biomedicina, e-mail: nayaneoliveira@ufdpar.edu.br
- 2 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Bacharelanda em Biomedicina, e-mail: maysacastro93@gmail.com
- 3 Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Parnaíba, PI, Brasil. Bacharelando em Enfermagem, e-mail: natanccunha@gmail.com
- 4 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Bacharelanda em Biomedicina, e-mail: brunamcarvalho@ufdpar.edu.br
- 5 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Bacharelanda em Biomedicina, e-mail: gomesrayna5@gmail.com
- 6 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Doutor em Genética pela Universidade de São Paulo (USP), e-mail: giovanny@ufdpar.edu.br



Abstract

This experience report analyzes the activities of the “Doador Sangue Bom” outreach project, part of the Liga Acadêmica de Hematologia da UFDPAr. The objective is to report on the activities carried out between February and November 2025, which integrated in-person mobilization and digital communication. The project obtained 168 registrations and 118 effective donations, with an attendance rate of 70.24%. The results demonstrate that free transport logistics and volunteer monitoring are fundamental, although subjective factors still influence dropouts. The participant profile was concentrated in Biomedicine, Physiotherapy, and Psychology courses, also reaching the external public and areas not directly related to health. Digital metrics analysis revealed a correspondence between the dynamism of audiovisual content and volunteer recruitment, with peak engagement in May (19,955 views and 25 registrants). It is concluded that the effectiveness of the outreach action lies in the interdependence between in-person and digital strategies, consolidating blood donation as a social responsibility.

Keywords: University Outreach; Social Mobilization; Blood Donation

Resumen

Este relato de experiencia analiza las acciones del proyecto de extensión “Doador Sangue Bom”, vinculado a la Liga Académica de Hematología da UFDPAr. El objetivo es informar sobre las actividades realizadas entre febrero y noviembre de 2025, las cuales integraron movilización presencial y comunicación digital. El proyecto obtuvo 168 inscripciones y 118 donaciones efectivas, con una tasa de asistencia del 70,24%. Los resultados demuestran que la logística de transporte gratuito y el seguimiento de los voluntarios son fundamentales, aunque factores subjetivos aún influyen en las deserciones. El perfil de los participantes se concentró en los grados de Biomedicina, Fisioterapia y Psicología, alcanzando también al público externo y áreas no relacionadas directamente con la salud. El análisis de las métricas digitales reveló una correspondencia entre el dinamismo de los contenidos audiovisuales y el reclutamiento de voluntarios, con el pico de participación en mayo (19.955 visualizaciones y 25 inscritos). Se concluye que la eficacia de la acción extensionista reside en la interdependencia entre las estrategias presenciales y digitales, consolidando la donación de sangre como una responsabilidad social.

Palabras clave: Extensión Universitaria; Movilización Social; Donación de Sangre.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui uma dimensão essencial das instituições públicas e se integra de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Essa tríade orienta a missão institucional de promover o desenvolvimento científico, a formação profissional qualificada e a transformação social. Nesse contexto, a extensão atua como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade, fortalecendo o compromisso social da universidade (Freire; Bresolin, 2020). Sob essa ótica, as ligas acadêmicas emergem nesse processo como espaços de aprofundamento teórico-prático, permitindo que os discentes ampliem sua formação e participem de ações com impacto direto na coletividade, transcendendo os muros institucionais.

Vinculada à Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), a Liga Acadêmica de Hematologia (LiAH) é uma organização que tem como propósito complementar a formação dos estudantes da Instituição de Ensino Superior (IES), estimular o interesse pela especialidade e fortalecer o engajamento em ações sociais. No campo da hemoterapia, a liga desempenha um papel fundamental, transformando o conhecimento teórico em estratégias de enfrentamento aos desafios da doação de sangue no contexto da saúde pública.

Essa atuação torna-se urgente diante do atual cenário nacional, no qual a conscientização sobre a importância da doação de sangue ainda representa um desafio significativo, sobretudo no que se refere à manutenção dos estoques de hemocomponentes. A necessidade de ações voltadas para o tema é evidenciada ao se observar que, apesar de o país ter registrado mais de 3,2 milhões de bolsas coletadas pelo SUS em 2023, apenas cerca de 1,6% da população brasileira foi contabilizada como doadora naquele ano. Esse percentual está abaixo das metas recomendadas por organizações internacionais para a segurança e autossuficiência de estoques (Brasil, 2024; WHO, 2025). Para além dos indicadores estatísticos, existem barreiras importantes à adesão e à fidelização de doadores, como o desconhecimento dos locais de coleta, o receio quanto ao procedimento, restrições temporárias e questões de acessibilidade. Tais fatores apontam para a necessidade de estratégias educacionais e de mobilização social adequadas ao contexto universitário (Irineu; Casseiro, 2025).

A partir disso, a LiAH desenvolveu o projeto de extensão intitulado “Doador Sangue Bom”, cujo propósito central é a disseminação de informações acerca da doação voluntária de sangue e a formação de doadores regulares. A articulação com o Hemocentro Regional de Parnaíba e com as políticas estaduais de hemoterapia reforça a relevância da ação local (Governo do Piauí, 2024; Hemopi, 2025). Assim, o objetivo desta produção é relatar e analisar as ações realizadas pelo projeto, enfatizando sua contribuição para a cultura de doação no município de Parnaíba-PI.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão “Doador Sangue Bom”, vinculado à Liga Acadêmica de Hematologia (LiAH), foi executado por meio de uma estratégia híbrida, integrando ações presenciais e remotas voltadas tanto ao público acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) quanto à comunidade externa, alinhado aos princípios da extensão universitária. Este relato de experiência, de caráter descritivo e analítico, detalha as fases de planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas entre fevereiro

e novembro de 2025. O delineamento metodológico buscou quantificar o impacto social da iniciativa e avaliar sua capacidade de replicação, utilizando o engajamento dos voluntários e o alcance digital como principais indicadores.

No ambiente virtual, o perfil oficial da LiAH no Instagram serviu como plataforma de educação em saúde, com a produção de conteúdos sobre requisitos para doação, esclarecimento de mitos, divulgação de cronogramas e temáticas de hemoterapia. De forma complementar, a execução presencial foi conduzida em etapas interdependentes, iniciando-se pelo planejamento estratégico. Nesta fase, a equipe definiu funções para cada membro do projeto e o cronograma mensal a ser seguido. Além disso, estabeleceu parcerias fundamentais com o Hemocentro Regional de Parnaíba (Hemopi) e com a Prefeitura Universitária da UFDPAr, que viabilizou o transporte gratuito dos voluntários do campus até a unidade de coleta, garantindo a acessibilidade.

A captação de voluntários ocorreu de forma contínua por meio de formulários eletrônicos para a coleta de dados não sensíveis, como curso de origem, contato e horários de preferência para doar, informações essenciais para o dimensionamento da frota de transporte e mapeamento de alcance do projeto. As estratégias de mobilização concentraram-se no Campus Ministro Reis Velloso e em espaços públicos de Parnaíba, com vagas limitadas a quinze participantes por turno para evitar a sobrecarga do Hemocentro e assegurar o conforto dos doadores. Precedendo o dia da doação, uma etapa de confirmação via e-mail ou aplicativos de mensagens revelou-se crucial para reduzir o não comparecimento, permitindo o ajuste logístico. No dia da ação, a equipe de extensão acompanhou os doadores em transporte institucional, oferecendo apoio e realizando o registro fotográfico com consentimento para fins de divulgação social.

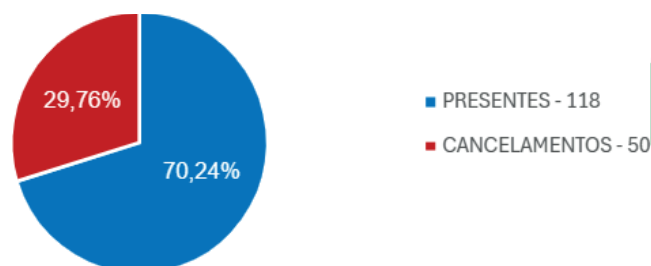
Para a mensuração da eficácia da iniciativa, a estratégia metodológica contemplou o tratamento dos dados colhidos nos 168 formulários e nos relatórios de métricas do Instagram Insights. A avaliação do impacto foi estruturada em três eixos analíticos: a Participação Geral (focada na relação entre presença e desistência); o Alcance Institucional (mapeamento por cursos de origem); e a Variação Sazonal do engajamento. Na esfera digital, o critério de filtragem restringiu-se às interações geradas exclusivamente pelo projeto de extensão, permitindo traçar o perfil demográfico da audiência sem comprometer o anonimato dos voluntários ou abordar dados de natureza clínica.

RESULTADOS E APRENDIZADOS

A análise da mobilização ativa revelou que o projeto 'Doador Sangue Bom' obteve 168 inscrições consolidadas no período avaliado. Conforme demonstrado na Figura 1, desse total, 118 indivíduos efetivaram a doação, o que representa uma taxa de comparecimento de 70,24%, enquanto 50 registros (29,76%) corresponderam a cancelamentos ou desistências.

Este índice é fundamental, pois a taxa de conversão da inscrição para a presença atesta a eficácia da logística de acompanhamento e confirmação, enquanto a taxa de ausência sugere a persistência de fatores de desistência pós-inscrição, mesmo com a oferta de transporte gratuito. Esse cenário evidencia que a logística, embora essencial, não anula totalmente os fatores subjetivos de resistência à doação.

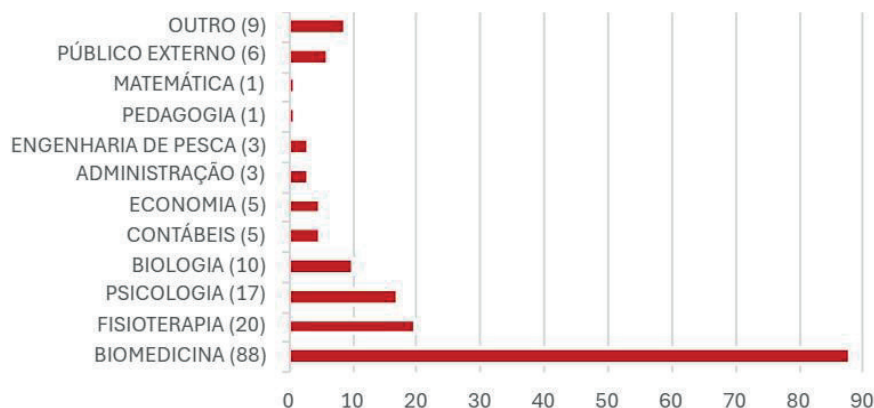
Figura 1 – Participação Geral



Fonte: Autores, 2025

Em relação ao perfil da participação acadêmica por curso de origem, a adesão foi predominantemente concentrada nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Psicologia, que totalizaram, em conjunto, 135 inscritos. Especificamente, o curso de Biomedicina liderou a participação com 88 do total de inscritos. Além disso, o projeto alcançou um significativo sucesso em sua dimensão interdisciplinar, com a presença de inscritos oriundos de sete (7) cursos de áreas não diretamente correlacionadas à saúde e, ainda, participação de público externo, confirmando o êxito em promover a doação voluntária de sangue como um tema de responsabilidade social ampla, conforme exposto na Figura 2.

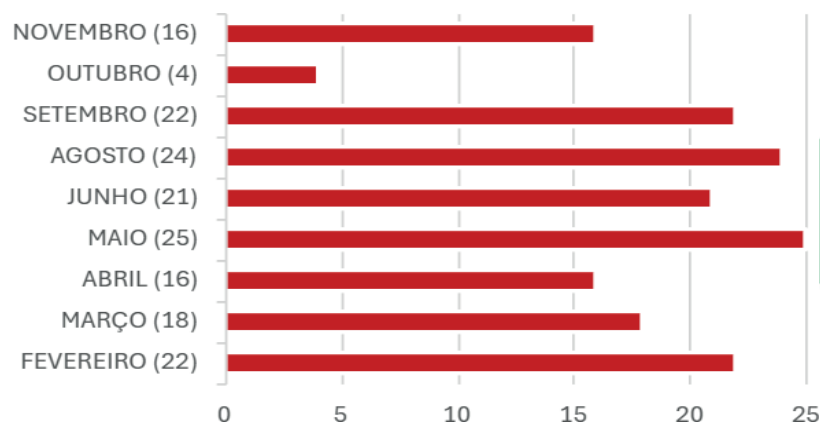
Figura 2 – Alcance Insitucional



Fonte: Autores, 2025

A Figura 3 apresenta a variação mensal da participação presencial dos doadores. O pico de participação ocorreu no mês de agosto, um resultado associado à realização de ações especiais de recepção direcionadas aos calouros do curso de Biomedicina, que é o curso de origem do referido projeto de extensão. Em contraste, fevereiro registrou o segundo maior engajamento, sendo este resultado atribuído à intensificação da estratégia de divulgação, justificada pelo fato de fevereiro ser considerado um período crítico para a manutenção dos estoques de bolsas de sangue, posterior ao Ano Novo e antecedente ao Carnaval. Observa-se que, nos demais meses, a participação demonstrou um padrão de engajamento na faixa de 16 a 25 doadores inscritos. Por fim, o mês de outubro apresentou o menor nível de participação, uma justificativa plausível para a diminuição se dá pela restrição da divulgação online no perfil da liga, uma vez que o canal foi utilizado com exclusividade para a promoção de um evento científico anual que coincidiu com este período.

Figura 3 – Variação Sazonal

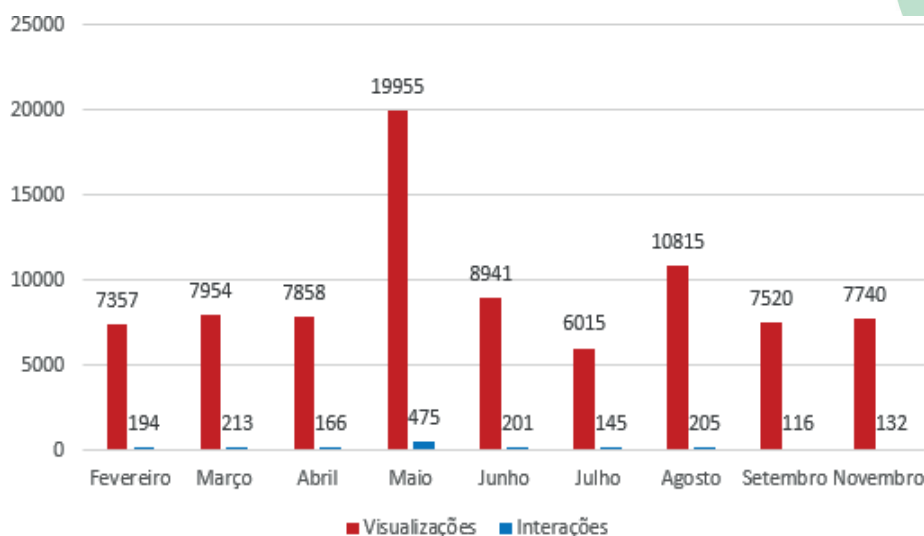


Fonte: Autores, 2025

Os dados apresentados na Figura 4 permitem observar uma correlação direta entre a tipologia do conteúdo e o alcance das publicações entre fevereiro e novembro. No primeiro bimestre do período avaliado, a utilização de vídeos curtos (reels) e registros fotográficos das atividades garantiu um alcance robusto, superando a marca de 7,3 mil visualizações mensais e mantendo índices constantes de interação. No entanto, o maior volume de engajamento ocorreu em maio, mês que concentra o ápice de visibilidade do projeto, com 19.955 visualizações e 475 interações. Este aumento acompanhou a intensificação das campanhas presenciais e o aumento na frequência de postagens, o que sugere que a convergência entre ações de campo e divulgação digital maximiza a difusão do conteúdo. Em contrapartida, os meses de abril e julho evidenciaram as limitações de conteúdos estáticos e de períodos com menor atividade extensionista. Em abril, embora o alcance tenha se mantido estável, houve uma redução nas interações, coincidindo com a predominância de materiais informativos de menor apelo participativo. A interrupção das publicações em outubro resultou na descontinuidade dos dados; contudo, a retomada observada em novembro indicou a manutenção de um alcance orgânico.

Em suma, os resultados demonstram que o engajamento digital é um reflexo da dinâmica das atividades presenciais. O dinamismo dos materiais audiovisuais e os registros de ações reais consolidaram-se como as estratégias mais eficazes de comunicação, evidenciando a complementaridade entre estratégias digitais e atividades realizadas pelo projeto.

Figura 4 – Engajamento de Postagens

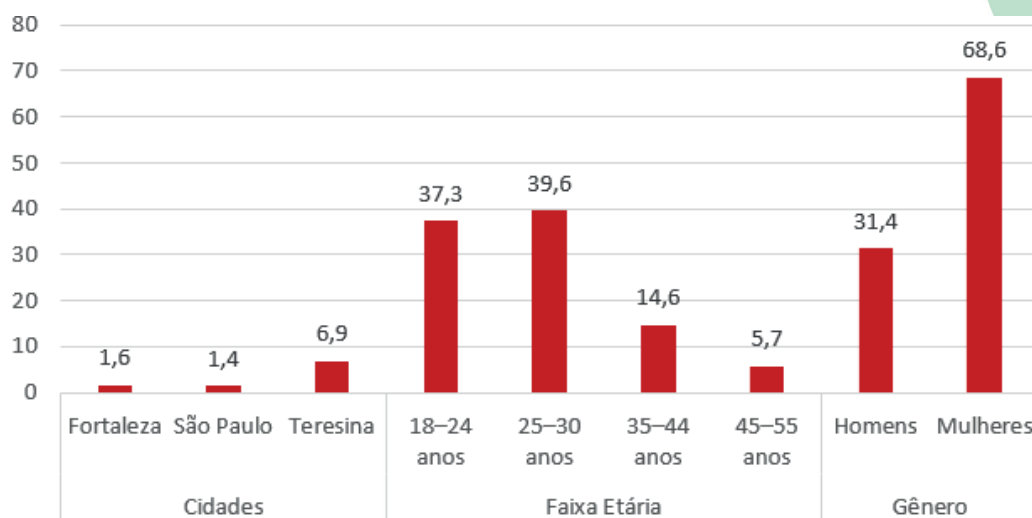


Fonte: Autores, 2025

Quanto ao perfil demográfico, os indicadores detalhados na Figura 5 comprovam a forte adesão ao projeto pelo público jovem-universitário, com 76,9% dos participantes concentrados na faixa entre 18 e 30 anos. No que se refere ao gênero, as mulheres exerceram maior protagonismo, representando 68,6% das interações na plataforma. Sob a perspectiva geográfica, ainda que a influência predominante se situe em Parnaíba (45,5%) e Teresina (6,9%), a identificação de acessos em capitais como Fortaleza e São Paulo demonstra a capacidade de alcance nacional do conteúdo digital produzido.

A análise cruzada entre a adesão formal e as métricas de redes sociais revela uma interdependência entre as ações presenciais e digitais. Enquanto o registro de 168 inscritos quantifica a conversão final do projeto, o alcance em escala de milhares de visualizações no Instagram caracteriza a rede social como uma ferramenta de mobilização de massa indispensável. Esta convergência de resultados é confirmada pela correspondência direta entre os períodos de maior engajamento virtual e o recrutamento de voluntários. O mês de maio exemplifica essa relação: o ponto máximo de inscrições (25 indivíduos) ocorreu no mesmo período da maior visibilidade digital (19.955 visualizações). Esse padrão indica que a comunicação digital funcionou como um elemento impulsionador para a atividade extensionista, convertendo a visibilidade em ambiente virtual em participação social efetiva. O mês de maio, por exemplo, obteve o maior número de inscritos (25), o que coincidiu com as postagens de alto impacto, que alcançaram 19.955 visualizações.

Figura 5 – Perfil Demográfico



Fonte: Autores, 2025

Os resultados demonstram que a eficácia de projetos de extensão voltados à doação de sangue depende de uma estratégia integrada. A experiência revelou que, embora a viabilização logística seja um requisito fundamental para a adesão, a decisão do voluntário é influenciada pela frequência e pela qualidade das informações veiculadas no ambiente digital. A predominância do público jovem indica um perfil com maior abertura para campanhas de responsabilidade social, enquanto a variação sazonal das doações confirma que a manutenção dos estoques exige ações de comunicação constantes. A relação de mútua dependência entre as atividades de campo e o dinamismo nas redes sociais estabeleceu-se como um modelo de mobilização que transforma a visibilidade acadêmica em impacto social direto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Doador Sangue Bom” demonstrou que a integração entre a organização logística presencial e a comunicação digital estratégica é capaz de potencializar a mobilização para a doação voluntária de sangue. A experiência revelou que o sucesso de ações extensionistas desta natureza não depende apenas da oferta de infraestrutura, mas da capacidade de estabelecer um diálogo constante com a sociedade, superando as fronteiras físicas da instituição de ensino. No âmbito da formação acadêmica, a vivência proporcionou aos membros da liga o desenvolvimento de competências de gestão, planejamento em saúde e comunicação social, habilidades que transcendem o currículo teórico da graduação. O contato direto com a comunidade e com a rede de hemoterapia permitiu uma compreensão prática dos desafios da saúde pública, fortalecendo a consciência social e o papel do estudante como agente transformador da realidade local.

A interdisciplinaridade observada, ao atrair estudantes de áreas não correlacionadas à saúde, confirmou o papel da extensão como um espaço de integração do conhecimento. Os indicadores de engajamento digital, que superaram os limites regionais, evidenciam que a universidade pode e deve ocupar as plataformas digitais como ambientes de educação em saúde e exercício da cidadania. Portanto, a experiência consolida um modelo de intervenção que alia a precisão técnica da hematologia ao compromisso social da extensão universitária. Os aprendizados obtidos oferecem subsídios para a



continuidade da iniciativa e servem como referência para outros projetos que busquem converter a visibilidade acadêmica em benefícios concretos para a saúde pública e para a formação humana de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dia Mundial do Doador de Sangue é celebrado nesta sexta (14)**. Brasília, DF, 14 jun. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/dia-mundial-do-doador-de-sangue-e-celebrado-nesta-sexta-14>. Acesso em: 25 nov. 2025.

FREIRE, P. S.; BRESOLIN, G. G. As novas competências exigidas à tríade educacional para apoiar a formação do novo jovem adulto universitário. **Revista NUPEM**, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 129-143, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7884873>. Acesso em: 25 nov. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ. **Governo do Piauí moderniza estrutura do Hemocentro Regional de Parnaíba**. Teresina, 26 ago. 2024. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/governo-do-piaui-moderniza-estrutura-do-hemocentro-regional-de-parnaiba/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

HEMOPI. Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí. **Hemocentros Regionais: Hemocentro Regional de Parnaíba**. Teresina, 2025. Disponível em: <https://www.hemopi.pi.gov.br/hemocentro-regionais/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

IRINEU, V. M.; CASSEMIRO, E. R. Motivações, barreiras e estratégias para promoção da doação de sangue entre estudantes de Medicina: estudo transversal em universidade brasileira. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, [S. l.], v. 47, n. S3, out. 2025. DOI: 10.1016/j.htct.2025.105755.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Blood safety and availability. Fact sheet**, 30 May 2025. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/blood-safety-and-availability>. Acesso em: 25 nov. 2025.